

AGROGALAXY

Release de Resultados | 2T21

Release de Resultados | 2T21

Resultados do 2º Trimestre e 1º Semestre de 2021

São Paulo, 16 de agosto de 2021 – o AgroGalaxy Participações S.A. divulga seus resultados do 2T21 e 1S21. As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais. As informações financeiras, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2T20, 1S20. Para melhor comparabilidade dos resultados, são demonstradas informações somadas para os períodos de 2020 que antecederam a combinação de negócios em 30 de outubro de 2020 das holdings: AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.

Destaques

Consolidação dos resultados da **Boa Vista** a partir de 1º de abril de 2021. Plano de 180 dias de integração conforme planejado.

Adição de **15 lojas** desde o início do ano, sendo 8 lojas abertas e 7 da aquisição da Boa Vista, **totalizando 108**.

+ 30% na receita líquida LTM, totalizando **R$ 4,7 bilhões**, resultado de: (i) maior venda de insumos (+31%), reflexo de +23,2% em *Same Store Sales* e expansão do número de lojas e; (ii) grãos (+29%), reflexo da alta nos preços das commodities.

R$ 1,0 bilhão em receitas viabilizadas por meios digitais desde outubro de 2020, quando foram colocadas em prática as iniciativas digitais.

+ 67% no EBITDA ajustado LTM, atingindo **R$ 295 milhões**, consequência da expansão de receita com margem de 6,2% (+1,4 p.p.), explicada pelo aumento de margem bruta em insumos e grãos, além de diluição de despesas.

ROIC atingiu 17,4% nos últimos 12 meses findos em junho 2021, aumento de **9,8 p.p.**

Selo Women on Board: 1ª empresa do agro a receber o selo por possuir **3 mulheres no Conselho de Administração.**

Primeira campanha nacional de biológicos no Brasil, em junho, reafirmando o compromisso do AgroGalaxy em minimizar impactos ambientais. Fechados **R$ 37,4 milhões em pedidos de vendas** nesse segmento somente na campanha.

Em junho: assinatura do contrato de compra e venda para aquisição da **Ferrari Zagatto,** varejista de insumos que possui 14 lojas no Paraná. O *closing* da operação deve ocorrer ainda em 2021.

Evento subsequente: Realização da **Oferta Pública de Ações** e listagem no **Novo Mercado** com o ticker **AGXY3**, segmento de mais elevados padrões de governança corporativa da B3.

Fale com o RI

Maurício Puliti
CFO e DRI

Daniel Kuratomi
Gerente de RI

ri@agrogalaxy.com.br

(11) 95579-9254

AgroGalaxy Participações S.A.
Companhia Aberta, com sede na
Rua Iguatemi, 192 - 10° andar
Itaim Bibi - São Paulo – SP

ri.agrogalaxy.com.br

Novo Mercado – AGXY3

Videoconferência

17 de Agosto de 2021 (terça-feira)

11h (Horário de Brasília) | 10h (EST)

Português com tradução simultânea para o Inglês

Clique aqui para se inscrever no Webcast

Mensagem do Presidente

2021 tem sido um ano de importantes conquistas. Concluímos as aquisições da Boa Vista e participação remanescente na Sementes Campeã, entregamos resultados crescentes e consistentes no 1º trimestre, além de termos realizado relevantes avanços nas frentes digital e de ESG.

E com entusiasmo vimos essa mesma tendência positiva no 2º trimestre. Em junho, assinamos o contrato de compra e venda da Ferrari Zagatto, negócio que, quando concluído, representará um importante passo para a consolidação da nossa presença no estado do Paraná e adicionará mais 14 lojas e 9 silos ao nosso portifólio. A aquisição foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e o fechamento deve ocorrer ainda em 2021, após o cumprimento das demais condições precedentes previstas no contrato.

Obtivemos um resultado recorde e inédito para 2º trimestre do ano que é, historicamente, o período com menor receita no ano, devido à relevante sazonalidade concentrada na segunda metade do ano fiscal. Até junho, adicionamos 15 lojas, sendo 8 inaugurações e 7 da aquisição da Boa Vista. No 1º semestre de 2021, nossa receita líquida cresceu 37%, alcançando R$ 2,2 bilhões e o *Same Store Sales* foi de 22,7%. A carteira de pedidos, que deverão ser faturadas no 2º semestre, somada à receita líquida acumulada até junho totalizou R$ 2,9 bilhões em insumos, sem considerar a Boa Vista, frente a R$ 2,0 bilhões no mesmo período de 2020, crescimento de 45%.

A produtividade dos consultores técnicos de venda (CTVs) segue em ascensão, tendo atingido R$ 7,9 milhões/CTV na média dos últimos doze meses ano até junho deste ano, crescimento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. Colocamos em prática nossas iniciativas digitais em outubro de 2020 e já chegamos a R$ 1,0 bilhão de receitas viabilizadas por esse meio desde então. Esse resultado é reflexo dos avanços alcançados na estratégia digital, incluindo o lançamento do aplicativo e aprimoramento do atendimento automatizado pela assistente virtual, a Gi.

A integração da Boa Vista segue conforme o nosso plano para os primeiros 180 dias. Estamos focados em integrar a cultura, as pessoas, mantendo a operação concentrada nos resultados. Inauguramos a loja de Nova Andradina em maio e a de Bonito está em construção.

Como resultado do nosso compromisso de diversidade, em maio fomos a primeira companhia do agronegócio brasileiro a ser certificada com o selo Women on Board (WOB). O prêmio é concedido às empresas que possuem pelo menos duas conselheiras em seus Conselhos de Administração ou Consultivos. O AgroGalaxy conta com três mulheres em seu conselho de administração, sendo duas delas membros independentes, desde dezembro do ano passado.

Em junho, fizemos a primeira campanha nacional de biológicos no Brasil, reforçando a nossa estratégia de aumentar a venda de especialidades do portifólio e reafirmando o compromisso do AgroGalaxy em fomentar o aumento de produtividade do agricultor minimizando impactos ambientais. O resultado foi bastante satisfatório, tendo sido fechados R$ 37,4 milhões em pedidos de vendas nesse segmento somente no mês da campanha.

No final do trimestre, firmamos uma parceria com a Alper, que quando consumada, nos permitirá oferecer mais serviços aos produtores, com a exploração e distribuição dos produtos de seguros e benefícios operados pela Alper, dentre os quais, seguros de safra, aos nossos clientes.

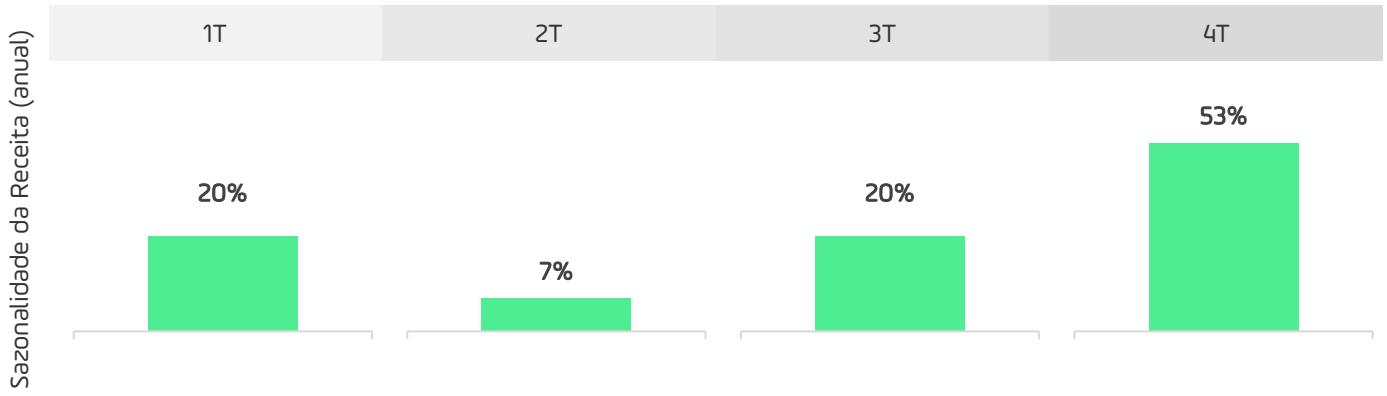
Após o fechamento do trimestre, demos um enorme passo em nossa histórica com a realização da Oferta Pública de Ações e listagem no Novo Mercado com o ticker AGXY3, segmento de mais elevados padrões de governança corporativa da B3. Os recursos líquidos, de R$ 333 milhões, serão destinados a aquisições e abertura de lojas, dando continuidade à nossa trajetória de crescimento.

Estamos confiantes de que os resultados e avanços alcançados na primeira metade de 2021 refletem o nosso trabalho para nos consolidarmos como uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o país, firmando parcerias e oferecendo soluções únicas para o produtor rural.

Welles Pascoal, CEO AgroGalaxy

Sazonalidade

O agronegócio apresenta sazonalidade relevante ao longo do ano, especialmente em razão dos ciclos da lavoura que dependem de condições climáticas específicas. O Brasil possui condições únicas de clima comparado com outros países produtores de commodities agrícolas, possibilitando o plantio de duas a três safras na mesma área por ano. A seguir pode-se observar a sazonalidade no faturamento de insumos da Companhia:



** Referência de 2020, pode variar dependendo da região*

Assim, considerando que as atividades dos clientes da Companhia estão diretamente relacionadas aos ciclos das lavouras e têm natureza sazonal, as receitas de insumos também apresentam sazonalidade pronunciada.

A sazonalidade das lavouras também implica a sazonalidade do lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social, o que pode causar um efeito sazonal relevante nos resultados operacionais apurados em trimestres diferentes do exercício social, conforme demonstrado acima.

Destaques

	Somado[1]				
Destaques Operacionais	jun/21	jun/20	Var. % jun/21 x jun/20	mar/21	Var. % jun/21 x mar/20
# de lojas	**108**	91	18,7%	97	11,3%
# de inaugurações acumuladas no ano	**8**	3	166,7%	4	100,0%
# de consultores técnicos de venda (CTV)	**442**	375	17,9%	380	16,3%
# de silos	**19**	19	0,0%	19	0,0%
recebimento de sacas (milhões)	**18,9**	14,0	35,0%	9,5	98,9%
# unidades de beneficiamento de sementes	**8**	8	-	8	-
# de clientes	**18.836**	16.091	17,1%	17.177	9,7%
# colaboradores	**1.756**	1.547	13,5%	1.660	5,8%

	Somado[1]		
Destaques Financeiros (R$ milhões)	Jun/21 LTM[2]	Jun/20 LTM[2]	Var.%
Receita líquida total	**4.743,7**	**3.641,7**	**30,3%**
Receita de insumos	3.019,8	2.301,3	31,2%
Receita de grãos	1.723,9	1.340,5	28,6%
Receita viabilizada por meios digitais[3]	1.013,0	-	n.m.
% da Receita líquida de insumos	33,6%	-	n.m.
Same Store Sales[4]	23,2%	-	n.m.
Receita de insumos/CTV[5]	7,9	6,6	19,7%
Lucro bruto ajustado[6]	**670,0**	**469,5**	**42,7%**
% receita líquida	14,1%	12,9%	+1,2 p.p.
Mg. de insumos	18,8%	18,6%	+0,2 p.p.
Mg. de grãos	6,0%	3,0%	+3,0 p.p.
EBITDA Ajustado[7]	**294,5**	**176,2**	**67,1%**
Margem EBITDA Ajustado	6,2%	4,8%	+1,4 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado[7]	**78,1**	**43,0**	**81,6%**
Margem Lucro Ajustado	1,6%	1,2%	39,4%
Dívida Líquida Ajustada[8]	**786,9**	**630,1**	**24,9%**
Alavancagem (x) (Div. Líq. ajustada/EBITDA ajustado LTM)[8]	2,7	3,6	-0,9
ROIC[9]	**17,4%**	**7,6%**	**+9,8 p.p.**

		Somado[1]			Somado[1]	
Destaques Financeiros (R$ milhões)	2T21	2T20	Var. %	1S21	1S20	Var.%
Receita líquida total	**1.013,1**	**808,5**	**25,3%**	**2.218,0**	**1.617,0**	**37,2%**
Receita de insumos	357,0	268,7	32,9%	981,7	723,6	35,7%
Receita de grãos	656,1	539,8	21,5%	1.236,3	893,3	38,4%
Receita viabilizada por meios digitais	163,0	-	n.m.	476,5	-	n.m.
% da Receita líquida de insumos	45,7%	-	n.m.	48,5%	-	n.m.
Same Store Sales[4]	19,0%	-	n.m.	22,7%	-	n.m.
Receita de insumos/CTV[5]	0,8	0,7	12,7%	2,5	2,1	21,1%
Lucro bruto ajustado[6]	**110,2**	**52,2**	**111,1%**	**230,5**	**139,7**	**65,0%**
% receita líquida	10,9%	6,5%	+4,4 p.p.	10,4%	8,6%	+1,8 p.p.
Mg. de insumos	20,5%	12,3%	+12,9 p.p.	18,8%	16,1%	+2,7 p.p.
Mg. de grãos	5,6%	3,6%	+2,0 p.p.	3,7%	2,6%	+1,1 p.p.
EBITDA Ajustado[7]	**2,5**	**(18,7)**	**n.m.**	**31,1**	**(9,6)**	**n.m.**
Margem EBITDA Ajustado	0,2%	-2,3%	+2,5 p.p.	1,4%	-0,6%	+2,0 p.p.
Lucro (prejuízo) Líquido Ajustado[7]	**(51,4)**	**(21,4)**	**132,4%**	**(72,8)**	**(48,3)**	**50,6%**
Margem Lucro Ajustado	-5,1%	-2,6%	-2,3%	-3,3%	-3,0%	-0,3 p.p.
Dívida Líquida ajustada[8]	**786,9**	**630,1**	**24,9%**	**786,9**	**630,1**	**24,9%**
Alavancagem (x) (Div. Líq. ajustada/EBITDA ajustado LTM)[8]	2,7	3,6	-0,9	2,7	3,6	-0,9

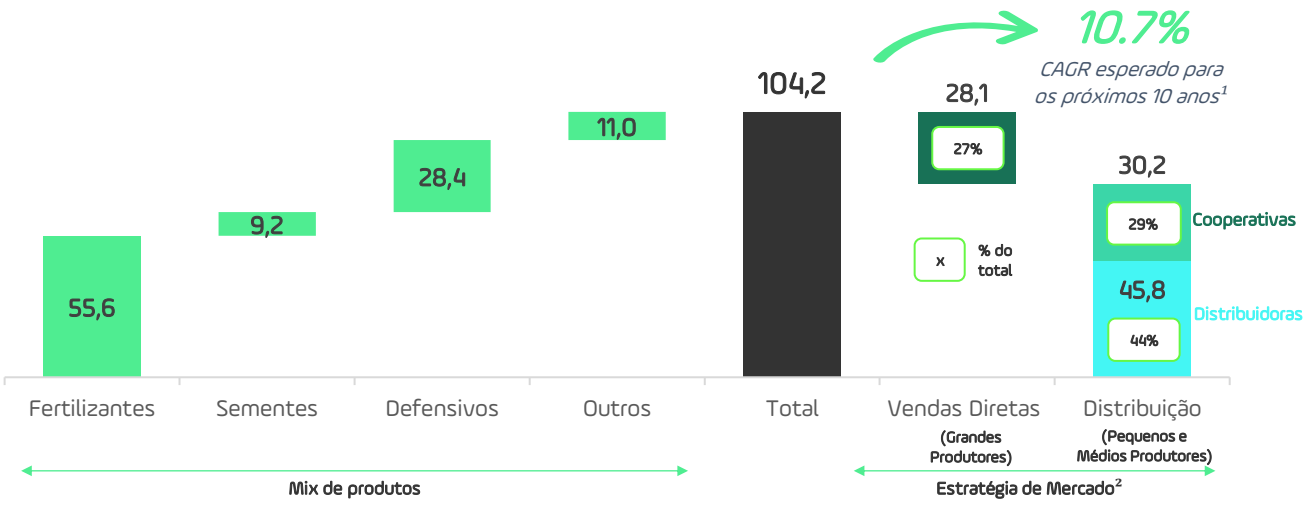
[1] Resultado somado reflete a soma simples das holdings AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.
[2] Resultado acumulado dos últimos 12 meses.
[3] Plataforma digital iniciou em outubro de 2020.
[4] Same Store Sales começou a ser calculado trimestralmente a partir do 1T21 e considera as vendas das lojas que estejam operando no 2º ano sem a Boa Vista.
[5] Considera a média de CTVs nos períodos analisados e exclui os CTVs da Boa Vista no 1S21 e LTM junho de 2021, dado que a receita passou a ser consolidada a partir de 1º de abril e não para todo o período.
[6] Lucro bruto ajustado: desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e considera os ganhos ou perdas com variação cambial ajustados no EBITDA para fins de apuração da margem.
[7] EBITDA ajustado e Lucro ajustado: os ajustes realizados são demonstrados na tabela da seção de Desempenho Financeiro.
[8] Dívida líquida ajustada: o ajuste realizado é demonstrado na seção de Estrutura de Capital.
[9] Considera o EBIT ajustado, ou seja, excluindo o efeito das IFRS 16, amortização de mais valia (combinação de negócio) e IRPJ/CSLL e a Dív. Líquida ajustada descrita no item acima.

Setor

Setor de Varejo de Insumos Agrícolas

A Companhia possui uma robusta operação de varejo de insumos, incluindo defensivos agrícolas, fertilizantes, sementes, especialidades, entre outros. O mercado brasileiro de distribuição e varejo de insumos agrícolas, em que a Companhia se insere, cresceu significativamente em valor e volume nos últimos anos. Segundo dados do Associação dos distribuidores de insumos agropecuários ("ANDAV"), o mercado de fertilizantes, defensivos e sementes, faturou R$ 104 bilhões (cento e quatro bilhões de reais) em 2018. Adicionalmente, de acordo com a Consultoria Céleres, esse mercado deve crescer a uma taxa média anual de crescimento de 11% pelos próximos 10 anos.

Faturamento do setor de distribuição e varejo de insumos agrícolas (2018)



1) De acordo com a Consultoria Celeres; (2) Proporção da participação dos canais de distribuição de 2017 aplicada ao faturamento de 2018. Fonte: ANDAV e Consultoria Céleres

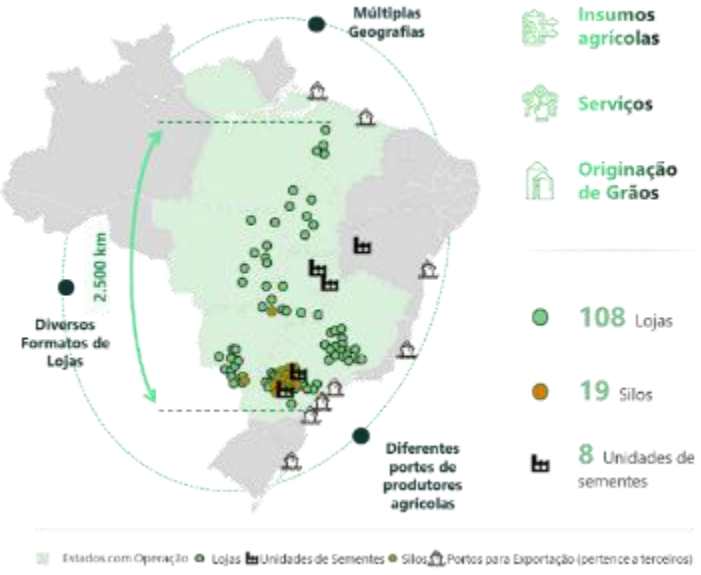
Perfil e Histórico

O AgroGalaxy é uma das mais relevantes plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro, atuando na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas. Com cobertura geográfica nacional, a Companhia possui um ecossistema integrado, entregando produtos e oferecendo soluções únicas para a necessidade do produtor rural, sendo reconhecida pelo alto valor agregado que entrega aos seus clientes e por ser a parceira de produtividade do agricultor brasileiro. Formada a partir da aquisição de plataformas líderes em diferentes regiões brasileiras, a Companhia tem os benefícios da integração, enquanto mantém as características e marcas originais de cada plataforma, além de todo o histórico local e proximidade com o agricultor. Na linha do tempo abaixo são apresentados os principais marcos desde a fundação da Companhia:



Notas: (1) Sementes produzidas em 8 fábricas, incluindo 3 fábricas operadas pela empresa e 5 operações de tooling.
(2) Conclusão prevista para 2021 sujeita ao cumprimento de condições precedentes.

As lojas, silos e unidades de sementes da Companhia estão estrategicamente localizadas em 9 estados brasileiros, permitindo alcançar diversas culturas e produtores, mitigando também o risco climático. O estado que concentra maior percentual de receita da companhia, respondeu por 21% do total no exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Em 30 de junho de 2021 a Companhia possuía a seguinte composição:

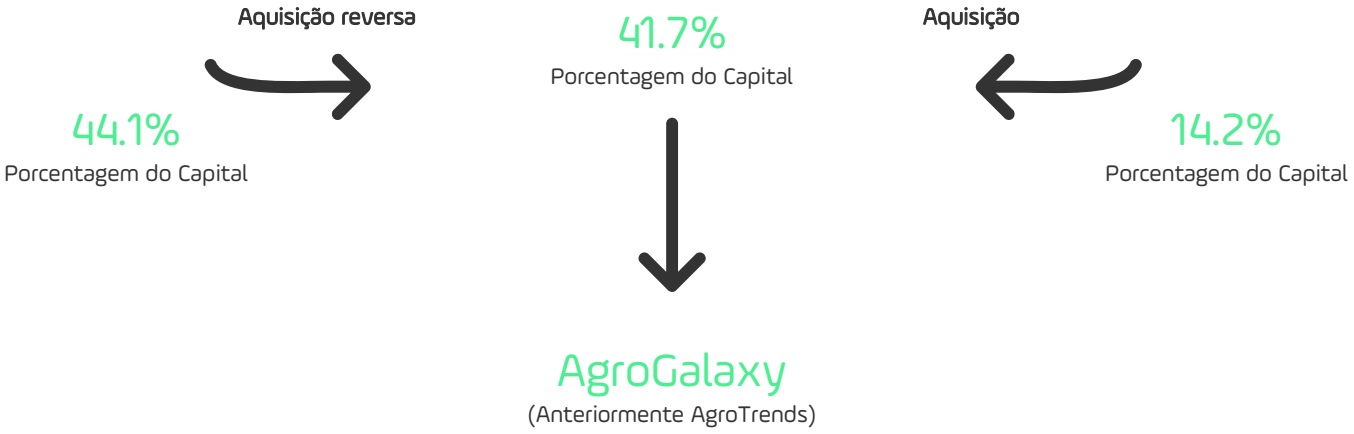


O público-alvo da Companhia são pequenos e médios produtores, com área cultivada de até dez mil hectares, que buscam os melhores produtos, diversificação de fornecedores, soluções de financiamento e crédito, assistência técnica desde o plantio até a colheita, serviços de logística e alta tecnologia. Fornecendo produtos para diversas culturas, incluindo soja, milho, café, trigo, entre outros. Na safra de 2019/2020, os clientes da Companhia representaram um total de 7,9 milhões de hectares de área plantada.

Desempenho Financeiro Consolidado

Em 30 de outubro de 2020, a Companhia aprovou a reorganização societária, resultando, na incorporação da AgroAdvance e AgroKey pela AgroTrends, que passou a se denominar AgroGalaxy Participações S.A ("AgroGalaxy"). Em referida data e em virtude das operações societárias, o AgroGalaxy assumiu o controle total do capital social da AgroTotal (Agro100 + Agro Ferrari), Rural Brasil e Grão de Ouro. Os resultados operacionais e financeiros, conforme apresentado nas Demonstrações Financeiras do exercício, referem-se à AgroKey, incorporadora reversa da referida reorganização.

AgroKey	AgroTrends	AgroAdvance
Companhias Operacionais	Companhias Operacionais	Companhias Operacionais
• Agro100 • AgroFerrari	• Rural Brasil • Sementes Campeã	• Grão de Ouro Insumos



Para comparabilidade dos resultados, no 2T20, 1S20 e LTM em junho de 2020, os dados Somados apresentados a seguir consideram a soma das três holdings existente antes da reorganização, ou seja, AgroKey (Agro100 e Agro Ferrari), AgroTrends (Rural Brasil e Sementes Campeãs) e AgroAdvance (Grão de Ouro).

A Companhia entende que o EBITDA ajustado representa de maneira mais próxima a geração de caixa operacional e, portanto, mede e avalia de forma mais assertiva a capacidade operacional. Os ajustes no EBITDA desconsideram: (i) ganhos ou perdas com variação no valor justo de *commodities,* uma vez que a marcação de valor justo no fechamento de cada exercício não afeta o caixa e não representam o resultado de compra e venda; (ii) variação cambial de operações de hedge realizadas com o propósito de proteção da receita ou do custo dos produtos; (iii) contraprestações pagas de arrendamento de imóveis (CPC 06(R2)/IFRS16) e receitas e/ou despesas não usuais *(como, por exemplo, crédito extemporâneo, consultoria de reestruturação, despesas compartilhadas, fees de consultoria e gastos com M&A, oferta pública, pagamento baseado em ações de controlada)*; (iv) itens não-recorrentes e; (v) itens que não impactam o caixa, em que a Margem EBITDA ajustada é calculada na razão do EBITDA ajustado sobre a receita operacional.

a) Semestre e últimos 12 meses (LTM) - somado de janeiro a setembro de 2020

a.1. Demonstração do resultado do exercício

		Somado (*)		LTM	LTM	
Destaques Financeiros (R$ milhões)	1S21	1S20	Var. %	30/06/2021	30/06/2020	Var.%
Receita líquida total	**2.218.017**	**1.616.955**	**37,2%**	**4.743.710**	**3.641.731**	**30,3%**
(-) Custo das mercadorias vendidas	(2.001.492)	(1.432.318)	39,7%	(4.169.432)	(3.090.590)	34,9%
Lucro bruto do período	**216.525**	**184.637**	**17,3%**	**574.278**	**551.141**	**4,2%**
% receita líquida	9,8%	11,4%	-1,6 p.p.	12,1%	15,1%	-3,0 p.p.
(-) despesas de vendas	(89.177)	(62.378)	43,0%	(209.796)	(128.817)	62,9%
(-) despesas administrativas	(132.949)	(105.141)	26,4%	(237.856)	(232.560)	2,3%
(-) outras receitas e despesas operacionais	74	2.990	-97,5%	3.200	16.950	-81,1%
Total despesas (SG&A)	(222.052)	(164.529)	35,0%	(444.451)	(344.427)	29,0%
% receita líquida	-10,0%	-10,2%	+0,2 p.p.	-9,4%	-9,5%	-0,1 p.p.
Lucro antes do resultado financeiro (a)	**(5.527)**	**20.108**	**-127,5%**	**129.827**	**206.714**	**-37,2%**
% receita líquida	-0,2%	1,2%	-1,4 p.p.	2,7%	5,7%	-3,0 p.p.
(-) Resultado financeiro	(70.985)	(56.198)	26,3%	(166.386)	(106.070)	56,9%
(-) Imposto de renda e contribuição social	5.625	4.107	37,0%	79.250	(38.410)	n.m.
(=) Resultado líquido do período	**(70.887)**	**(31.984)**	**121,6%**	**42.691**	**62.233**	**-31,4%**
% receita líquida	-3,2%	-2,0%	-1,2 p.p.	0,9%	1,7%	-0,8 p.p.
(+) Depreciação e amortização (b)	32.373	22.065	46,7%	91.000	62.021	46,7%
EBITDA Contábil (a) + (b)	**26.846**	**42.173**	**-36,3%**	**220.827**	**268.735**	**-17,8%**
% receita líquida	1,2%	2,6%	+1,4 p.p.	4,7%	7,4%	-2,7 p.p.

a.2. EBITDA ajustado, Lucro ajustado e Lucro Bruto ajustado

		Somado (*)		LTM	LTM	
Resumo Resultado do período (Em milhares de R$)	1S21	1S20	Var. %	30/06/2021	30/06/2020	Var.%
EBITDA Contábil (a) + (b)	**26.846**	**42.173**	**-36,3%**	**220.827**	**268.735**	**-17,8%**
% receita líquida	1,2%	2,6%	-1,4 p.p.	4,7%	7,4%	-2,7 p.p.
(+/-) Valor justo commodities (1)	14.587	12.153	20,0%	83.859	(23.932)	n.m.
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis (2)	(15.032)	(13.973)	7,6%	(27.972)	(24.419)	14,5%
(+/-) Variação cambial operacional (3)	(615)	(57.117)	-98,9%	(10.084)	(57.711)	-82,5%
(+/-) Receita e despesas não recorrentes (4)	5.290	7.153	-26,0%	27.857	13.529	105,9%
EBITDA do período Ajustado	**31.076**	**(9.611)**	**n.m.**	**294.486**	**176.201**	**67,1%**
% Margem EBITDA Ajustado	1,4%	-0,6%	+2,0 p.p.	6,2%	4,8%	+1,4 p.p.

*Resultado somado reflete a soma simples das holdings AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.

Resumo Resultado do período (Em milhares de R$)	1S21	Somado (*) 1S20	Var. %	LTM 30/06/2021	LTM 30/06/2020	Var.%
Lucro (prejuízo) Líquido do período	**(70.887)**	**(31.984)**	**121,6%**	**42.691**	**62.233**	**-31,4%**
(+/-) Valor justo commodities	(18.523)	(37.649)	-50,8%	72.373	(69.861)	n.m.
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis	(928)	(847)	9,5%	(1.015)	2.311	n.m.
(-) Amortização mais valia combinação de negócio	11.311	6.617	70,9%	42.109	24.871	69,3%
(+/-) Receita e despesas não recorrentes	5.290	7.153	-26,0%	27.857	13.529	105,9%
(+/-) IR/CS - não recorrente e diferido	969	8.407	-88,5%	(105.930)	9.911	n.m.
Lucro (prejuízo) Líquido do período Ajustado	**(72.768)**	**(48.303)**	**50,6%**	**78.085**	**42.994**	**81,6%**
% Margem Lucro Ajustado	-3,3%	-3,0%	+0,3 p.p.	1,6%	1,2%	+0,4 p.p.
Lucro bruto do período	**216.525**	**184.637**	**17,3%**	**574.278**	**551.141**	**4,2%**
(+/-) Valor justo commodities [1]	14.587	12.153	20,0%	83.859	(23.932)	n.m.
(+/-) Variação cambial operacional [3]	(615)	(57.117)	-98,9%	(10.084)	(57.711)	-82,5%
Margem Bruta Ajustada	**230.497**	**139.673**	**65,0%**	**648.053**	**469.498**	**38,0%**
% Margem Bruta Ajustada	10,4%	8,6%	+1,8 p.p.	13,7%	12,9%	+0,8 p.p.

**Resultado somado reflete a soma simples das holdings AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.*

[1] Ajustado conforme:

[1] Variação do valor justo das commodities, classificado como receita ou custo operacional, porém sem a efetiva venda ou compra dos estoques.
[2] O impacto do CPC06(R2)/IFRS16, que se refere -aos pagamentos de aluguéis de imóveis, que, a partir da adoção inicial em 2019, deixaram de ser contabilizados como despesa operacional na forma de aluguel e passaram a compor o resultado através da depreciação/amortização do direito ao uso e pela despesa financeira de juros apropriados ao longo do prazo do contrato.
[3] Variação cambial refere-se a valores liquidados que se encontram classificados no resultado financeiro e tem como origem ganho ou perda operacional.
[4] Receita e/ou despesas consideradas de natureza não usuais ou eventuais relacionadas como crédito extemporâneo, consultoria de reestruturação, despesas compartilhadas/fee de consultoria e gastos com M&A / oferta pública, pagamento em ações de controladas.

[2] Desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e contratos a termos, efeito a amortização da mais valia na combinação de negócios ocorrida em 31/10/2020, efeitos do CPC 06/IFRS 16 imóveis e as despesas e receitas não recorrentes, além dos impactos de IR/CS diferidos e/ou créditos extemporâneos.

b) Trimestre

b.1. Demonstração do resultado do exercício

Resumo Resultado do período (Em milhares de R$)	2T21	Somado (*) 2T20	Var. %
Receita líquida do período	**1.013.148**	**808.510**	**25,3%**
(-) Custo das mercadorias vendidas	(1.074.273)	(757.831)	41,8%
Lucro bruto do período	**(61.125)**	**50.678**	**-220,6%**
% receita líquida	-2,8%	3,1%	-5,9 p.p.
(-) despesas de vendas	(49.140)	(31.702)	55,0%
(-) despesas administrativas	(69.996)	(48.258)	45,0%
(-) outras receitas e despesas operacionais	707	2.133	-66,9%
Total despesas (SG&A)	(118.429)	(77.826)	52,2%
% receita líquida	-11,7%	-9,6%	2,1 p.p.
Lucro antes do resultado financeiro (a)	**(179.554)**	**(27.148)**	**561,4%**
% receita líquida	-8,1%	-1,7%	-6,4 p.p.
(-) Resultado financeiro	139.086	(45.783)	n.m.
(-) Imposto de renda e contribuição social	(103)	21.106	n.m.
(=) Resultado líquido do período	**(40.571)**	**(51.825)**	**-21,7%**
% receita líquida	-1,8%	-3,2%	+1,4 p.p.
(+) Depreciação e amortização (b)	16.694	10.792	54,7%
EBITDA Contábil (a) + (b)	**(162.860)**	**(16.356)**	**895,7%**
% receita líquida	-7,3%	-1,0%	-6,3 p.p.

b.2. EBITDA ajustado, Lucro ajustado[4] e Lucro Bruto ajustado

Resumo Resultado do período (Em milhares de R$)	2T21	Somado (*) 2T20	Var. %
EBITDA Contábil (a) + (b)	**(162.860)**	**(16.356)**	**895,7%**
% receita líquida	-7,3%	-1,0%	6,3 p.p.
(+/-) Valor justo commodities (1)	160.566	61.139	162,6%
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis (2)	(7.820)	(8.136)	-3,9%
(+/-) Variação cambial operacional (3)	10.774	(59.618)	n.m.
(+/-) Receita e despesas não recorrentes (4)	1.856	4.223	-56,1%
EBITDA do período Ajustado	**2.515**	**(18.749)**	**113,4%**
Margem EBITDA Ajustado	0,2%	-2,3%	+2,5 p.p.

**Resultado somado reflete a soma simples das holdings AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.*

Resumo Resultado do período (Em milhares de R$)	2T21	Somado (*) 2T20	Var. %
Lucro (prejuízo) Líquido do período	**(40.571)**	**(51.825)**	**-21,7%**
(+/-) Valor justo commodities	(23.812)	37.168	n.m.
(-) CPC 06(R2)/IFRS 16 imóveis	(616)	(198)	210,7%
(-) Amortização mais valia combinação de negócio	6.142	3.813	61,1%
(+/-) Receita e despesas não recorrentes	1.856	4.223	-56,1%
(+/-) IR/CS - não recorrente e diferido	5.587	(15.302)	n.m.
Lucro (prejuízo) Líquido do período Ajustado	**(51.416)**	**(22.121)**	**132,4%**
Margem Lucro Ajustado	-5,1%	-2,7%	-2,4 p.p.
Lucro bruto do período	**(61.125)**	**50.678**	**n.m.**
(+/-) Valor justo commodities (1)	160.566	61.139	162,6%
(+/-) Variação cambial operacional (3)	10.774	(59.618)	n.m.
Margem Bruta Ajustada	**110.215**	**52.199**	**111,1%**
% Margem Bruta Ajustada	10,9%	6,5%	4,4 p.p.

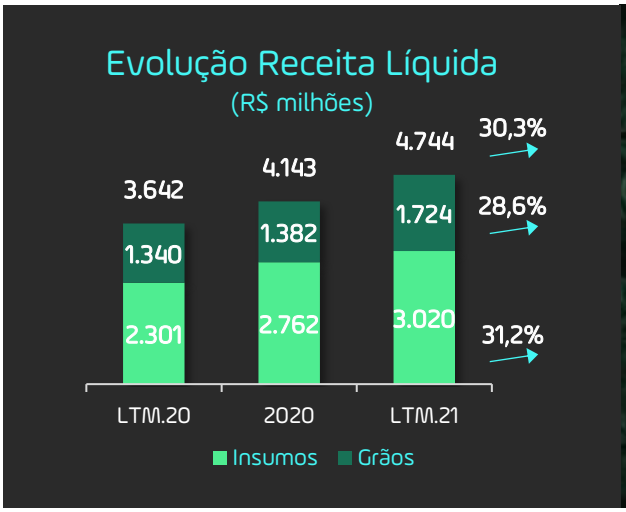
**Resultado somado reflete a soma simples das holdings AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.*

(1) Variação do valor justo das commodities, classificado como receita ou custo operacional, porém sem a efetiva venda ou compra dos estoques.

(33 Variação cambial refere-se a valores liquidados que se encontram classificados no resultado financeiro e tem como origem ganho ou perda operacional.

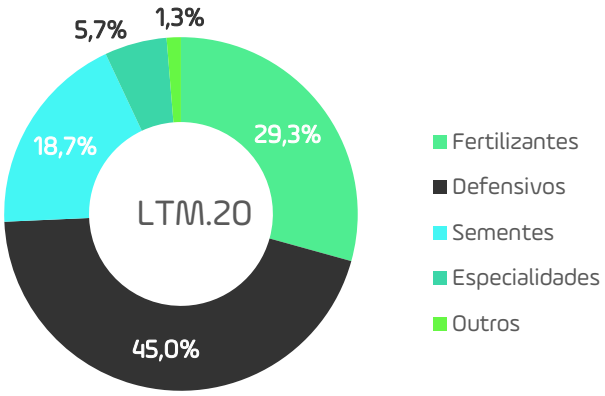
c) Principais variações (números proforma nos períodos anteriores a outubro de 2020)

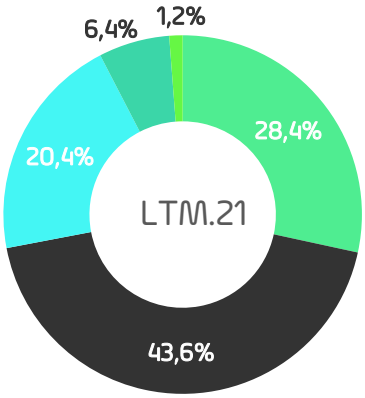
Receita Líquida (LTM jun/21 x LTM jun/20)



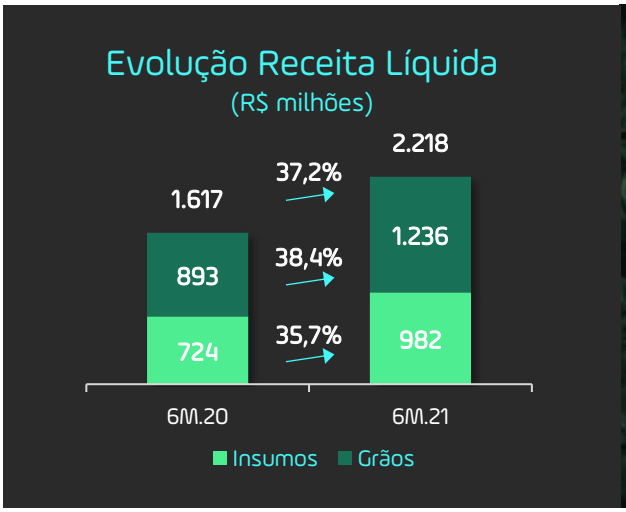
A receita líquida os últimos 12 meses atingiu R$ 4.744 milhões contra R$ 3.642 milhões dos 12 meses de junho 2020, crescimento de 30,3%. O segmento de insumos incrementou 31,2% neste período e o segmento de grãos +28,6% dado o relevante impacto dos preços das *commodities*.

O segmento de especialidades (adjuvantes, biodefensivos, biológicos, adubos foliares) continua em expansão passando de 5,7% para 6,4% do mix de receita de insumos em 2021. As sementes passaram de 18,7% para 20,4% reflexo do aumento nas vendas de marcas próprias.





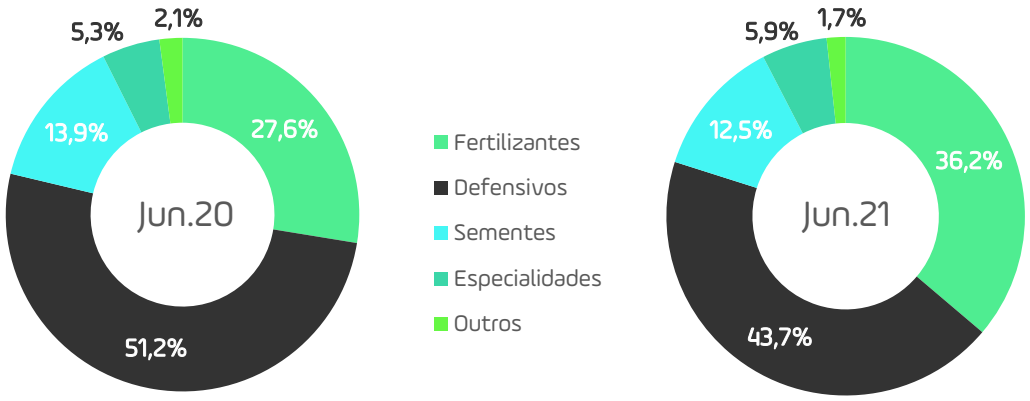
Receita Líquida (1S21 x 1S20)



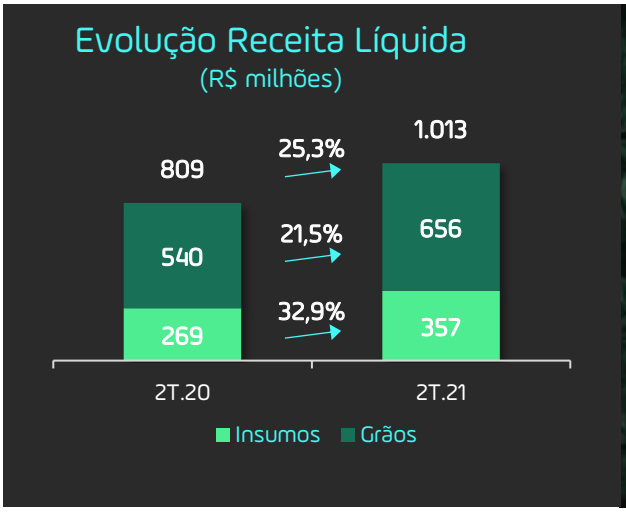
A receita líquida total expandiu 37,2% em relação ao 1S20, ou seja, R$ 601,1 milhões. O crescimento de 35,7% no segmento de insumos foi reflexo de: (i) abertura de novas lojas; (ii) maturação das lojas existentes, com same store sales de 22,7% e; (iii) melhoria na performance da equipe de consultores de vendas, cujas vendas médias aumentaram 21,1% entre os períodos. No segmento de grãos houve relevante crescimento, principalmente, em função da alta no preço médio da soja em cerca de 69% entre os períodos comparados.

A receita da Boa Vista, consolidada nos resultados a partir de 1º de abril de 2021, totalizou R$ 33,1 milhões ou seja 3,4% da receita de insumos no ano de 2021.

O mix da receita de insumos por segmento foi impactado pela sazonalidade, principalmente, pelo atraso de plantio da safrinha 21 e pela janela de plantio da safra 21/22. Como consequência houve aumento de participação dos fertilizantes (+8,6 p.p.). O segmento de especialidades (adjuvantes, biodefensivos, biológicos, adubos foliares) segue em curva crescente, passando de 5,3% para 5,9% das vendas de insumos (+0,6 p.p.).

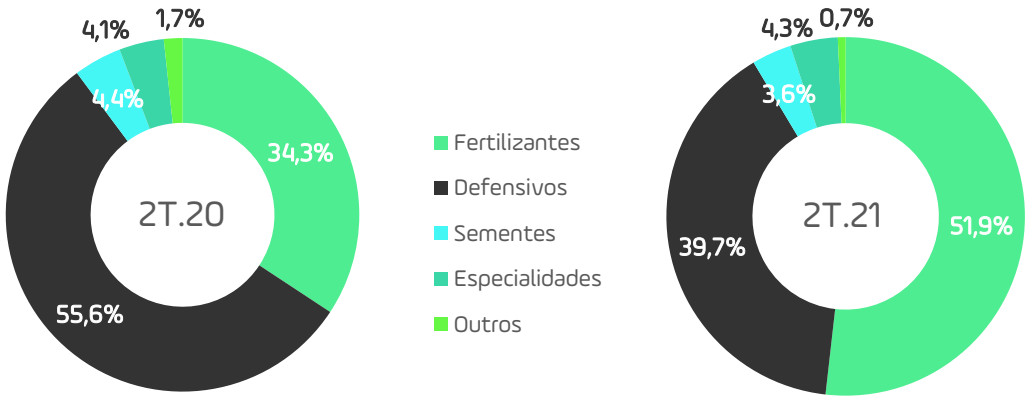


Receita Líquida (2T21 x 2T20)



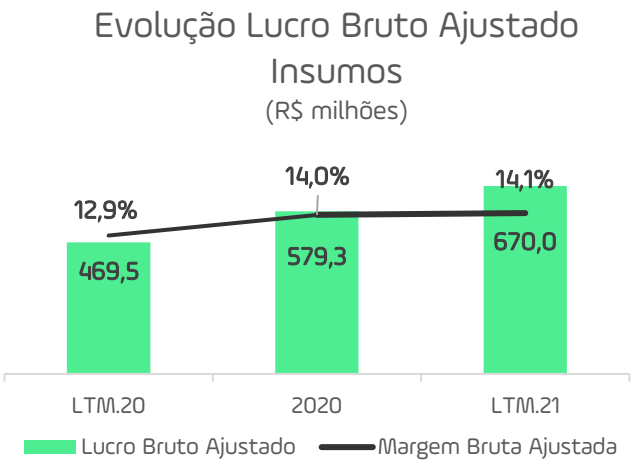
O segmento de insumos cresceu 32,9% no 2T21 devido, principalmente, ao incremento de volume (+28,5%). O segmento de fertilizantes apresentou importante acréscimo de volume para atender à necessidade do produtor de plantar a safra verão dentro da janela ideal. O segmento de grãos cresceu 21,5% dado o impacto dos preços das commodities neste período. A soja variou +56% na média entre os períodos comparados.

O mix no 2T21 apresentou maior concentração em fertilizantes, que passou de 34,3% do faturamento para 51,9%, principalmente para atender a safra 21/22 supramencionado.

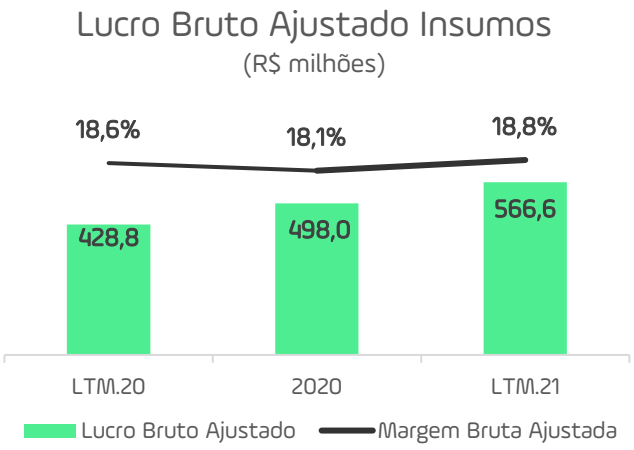


Lucro Bruto ajustado[5]

LTM jun/21 x LTM jun/20



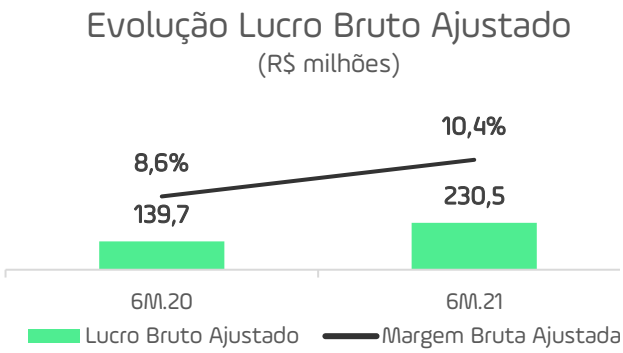
A margem bruta ajustada (lucro bruto ajustado) totalizou R$ 670,0 milhões nos últimos 12 meses, ou 14,1% da receita líquida. Houve crescimento de 42,7% em relação aos últimos 12 meses findos em junho de 2020.



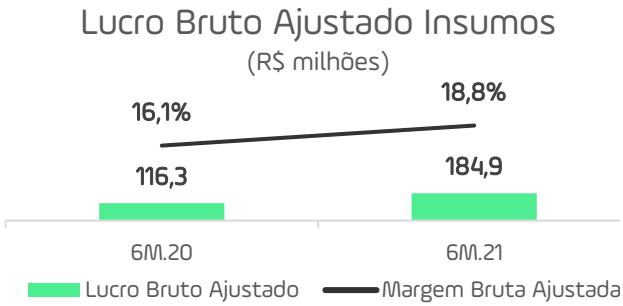
O segmento de insumos expandiu 32,1%, atingindo R$ 566,6 milhões ou 18,8% da receita de insumos. A margem expandiu 0,2 p.p. na comparação LTM jun/21 vs. LTM jun/20.

O segmento de grãos apresentou acréscimo de 3 p.p., alcançando R$ 103,4 milhões, ou 6% da receita de grãos.

1S21 x 1S20



O Lucro Bruto ajustado cresceu 65,0% em relação ao ano anterior, impactado pelo crescimento da receita líquida, tanto de insumos, quanto de grãos. A margem expandiu em 1,8 p.p. em função, principalmente, do aumento de mix de especialidades e melhoria da margem em químicos e fertilizantes.



O lucro bruto do segmento de insumos cresceu em 59,0% frente ao 1S20 devido aos pontos supramencionados.

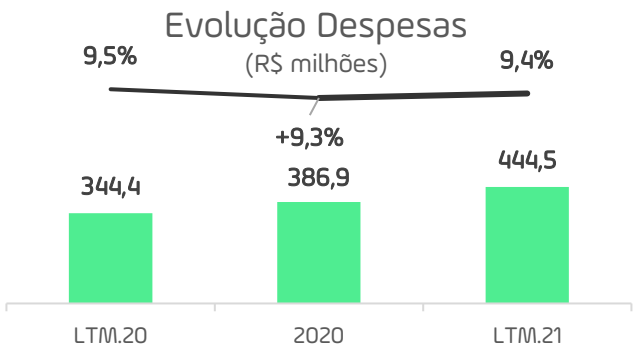
2T21 x 2T20

A margem bruta ajustada atingiu R$ 110,2 milhões no 2T21 vs R$ 52,2 milhões em 2T20, passando de 6,5% para 10,9% de margem, impacto do relevante crescimento da receita de insumos, melhoria do mix de especialidades e recomposição de margem com a indústria para as vendas ocorridas. O segmento de insumos fechou o trimestre com margem de 20,5% frente a 12,3% no 1T20.

[5] Lucro bruto ajustado: desconsidera os ganhos ou perdas com variação no valor justo de commodities e considera os ganhos ou perdas com variação cambial ajustados no EBITDA para fins de apuração da margem.

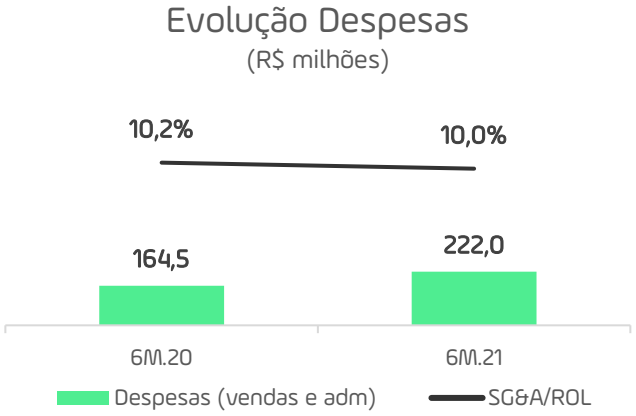
SG&A – Despesas com Vendas, Administrativas e Gerais

LTM jun/21 x LTM jun/20



O SG&A nos últimos 12 meses totalizou R$ 444,5 milhões ou 9,4% da receita contra o mesmo período de 2020 (R$ 344,4 milhões ou 9,5% da receita. Em 2021 foram incorridos R$ 14 milhões não-recorrentes relacionados às reestruturações societárias, *fees* e despesas com a Oferta Pública de Ações, que representaram 0,3% da receita. Excluindo esses efeitos não-recorrentes, haveria redução de 0,4 p.p. em relação a 2020, ou seja, diluição de despesas mesmo em cenário de crescimento e novas estruturas.

1S21 x 1S20

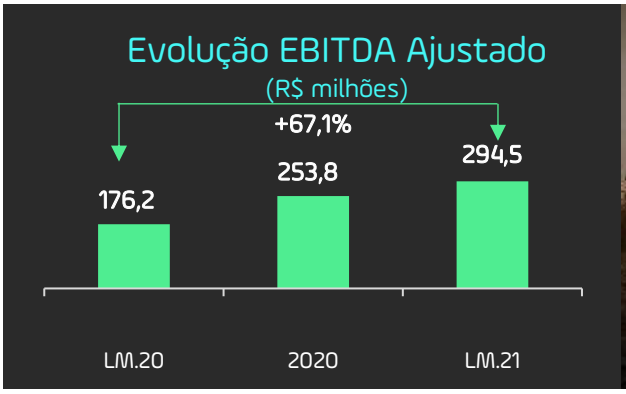


As despesas de vendas, administrativas e gerais cresceram R$ 57,5 milhões (R$ 26,8 milhões em despesas com vendas e R$ 27,8 milhões em despesas administrativas) no 1S21. Esse aumento deve-se a: (i) ampliações das estruturas de vendas, principalmente, adição de 15 novas lojas, sendo 8 orgânicas e 7 inorgânicas (Boa Vista); (ii) reforço do *backoffice* da área comercial, necessário para suportar a estratégia da Companhia de expansão orgânica; (iii) aumento de despesas gerais pela estrutura de empresa listada na B3; (iv) expansão da receita, com consequente crescimento das despesas variáveis de vendas que representaram cerca de 23,8% do SG&A no 1S21 e 23,1% no 1S20. Houve, entretanto, diluição de despesas, de 0,2 p.p., em relação à receita líquida entre os períodos comparados.

2T21 x 2T20

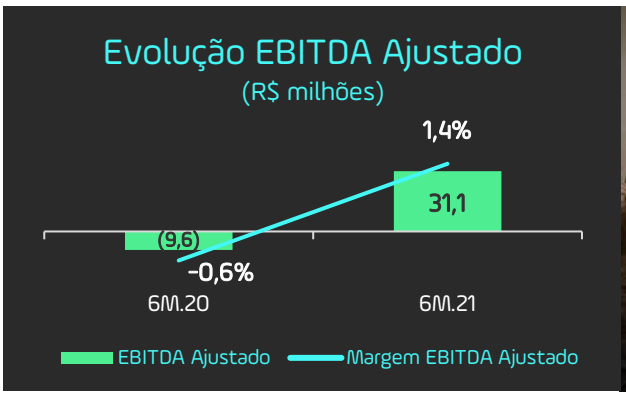
Houve acréscimo de R$ 40,6 milhões nas despesas, ou 52,2% em relação a 2T20. As despesas com vendas cresceram R$ 17,5 milhões (+55,0%) e as despesas administrativas R$ 21,7 milhões (+45,0%). Os aumentos estão alinhados às novas estruturas de mais 15 novas lojas, reforço na estrutura de *backoffice*, tanto administrativo quanto comercial e aumento da depreciação e amortização das mais valias na combinação de negócios.

EBITDA Ajustado[6] (LTM jun/21 x LTM jun/20)



O EBITDA LTM atingiu R$ 294,5 milhões, crescimento de R$ 118,3 milhões, ou 67,1%. Esse resultado foi impactado, principalmente, pelo crescimento da receita e diluição das despesas, compensando a abertura de lojas ainda em maturação e despesas de *backoffice*.

EBITDA Ajustado[6] (1S21 x 1S20)



O EBITDA ajustado alcançou R$ 31,1 milhões no 1S21, acréscimo de R$ 40,7 milhões. A margem EBITDA atingiu 1,4%.

EBITDA Ajustado[6] (2T21 x 2T20)

O negócio da Companhia possui sazonalidade relevante. A receita do 2T20 representou cerca de 7% do faturamento total de 2020, com EBITDA e resultado líquido negativos. No 2T21, entretanto, o EBITDA ajustado foi de R$ 2,5 milhões.

[6] *Conforme descrito no item de desempenho financeiro*

Resultado Financeiro

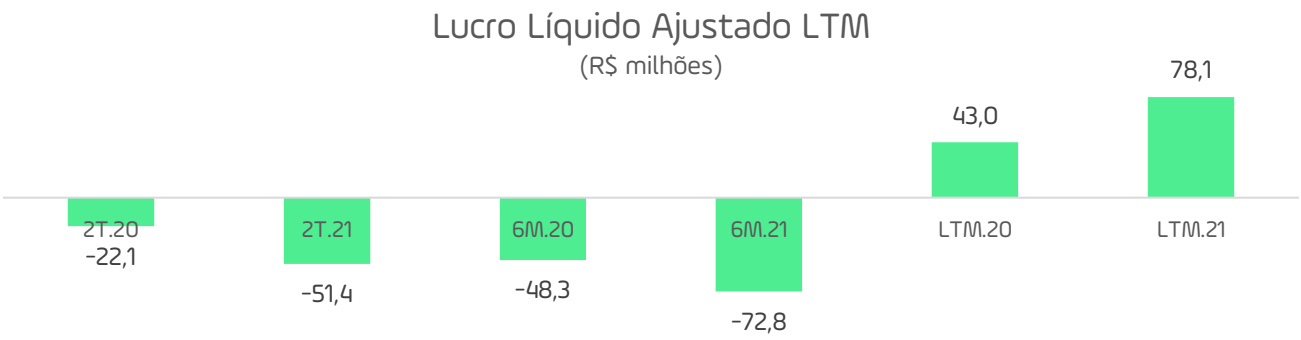
Para comparabilidade, foi excluído do resultado financeiro a variação cambial operacional, já considerada no EBITDA ajustado e a marcação a mercado de contratos futuros de grãos. Como resultado, no 1S21 a despesa financeira totalizou R$ 103,5 milhões comparada a despesa de R$ 48,9 milhões no 1S20.

O acréscimo nas despesas financeiras decorre, principalmente, da estratégia da Companhia em: (i) continuar crescendo no ritmo apresentado nos últimos anos, acima de 30%; (ii) melhorar prazos com fornecedores, por meio de maiores limites e prazos safra; (iii) reduzir da alavancagem financeira e; (iv) melhorar o ROIC (*Return On Invested Capital* ou Retorno sobre o Capital Investido).

As principais variações nas rubricas do resultado financeiro foram: (i) aumento dos juros pagos a fornecedores em compras a prazo ou a partir de operações estruturadas com fornecedores em seus CRA (Certificados de Recebíveis do Agronegócio) que totalizaram R$ 33,9 milhões; (ii) incremento de R$ 10,6 milhões em juros sobre empréstimos e financiamento acompanhando o aumento da dívida bruta, necessária para auxiliar o processo de financiamento de clientes; (iii) redução de R$ 2,8 milhões em receitas com juros ativos, dado a redução de atraso de clientes e, consequentemente, da inadimplência; e (iv) variação cambial não liquidada (não ajustada no EBITDA) no montante de 8,1 milhões.

No 2T21 a despesa ajustada, excluindo-se os efeitos de MTM e variação cambial, totalizou R$ 58,5 milhões vs. 2T20 de R$ 23,9 milhões. Esse aumento refere-se, basicamente, aos montantes de juros sobre compras a prazo, incluindo as operações de CRA e a juros sobre empréstimos para financiamento ao cliente.

Lucro Líquido Ajustado



O lucro líquido ajustado, totalizou R$ 78,1 milhões nos últimos 12 meses, dada a relevante sazonalidade que ocorre no último trimestre do ano versus R$ 43,0 milhões em igual período de 2020, crescimento de R$ 35,1 milhões ou 81,6%.

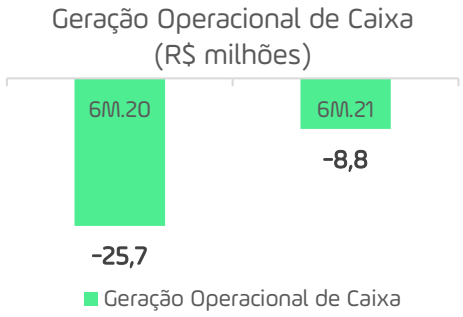
No 1S21 houve aumento no prejuízo em comparação ao 1S20, principalmente, devido a: (i) aumento na depreciação e amortização do período, em R$ 5,6 milhões, dado maior investimento em abertura de lojas, sementeira e digital; (ii) imposto de renda e contribuição social diferida sobre prejuízo fiscal, em decorrência da subvenção de investimento tomada no 4T20, de R$ 8,9 milhões e que não é mais apropriada em 2021; (iii) aumento da despesa financeira líquida, em 51 milhões, dada a estratégia da Companhia em manter o crescimento, comprando a prazo de fornecedores, melhorando dias de capital de giro em 31 dias, passando de 95 dias no 1S20 para 64 dias no 1S21 e; (iv) reduzindo a alavancagem financeira passando de 3,6x EBITDA para 2,7x.

Investimentos (somado no 1S20)

Os investimentos operacionais em imobilizado, intangível e direito de uso somaram R$ 27,8 milhões, contra R$ 4,8 milhões no mesmo período do ano anterior. No 1S21 destacaram-se os investimentos: (i) R$ 6,8 milhões em instalações e adequações de lojas existentes e abertura de novas lojas, (ii) R$ 5,2 milhões em veículos e equipamentos operacionais; (iii) R$ 8,2 milhões em digital, sistemas de processos e softwares.

Adicionalmente foi realizado pagamento de R$ 13 milhões pelas aquisições de Boa Vista e 30% das Sementes Campeã.

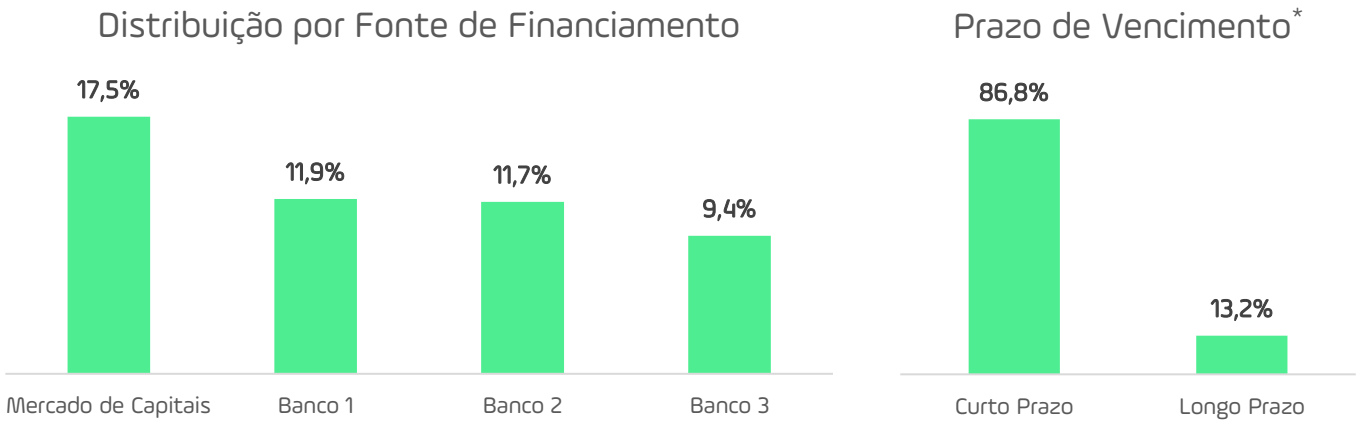
Geração Operacional de Caixa e Endividamento (somado no 1S20)



A geração operacional de caixa no 1S21 foi negativa em R$ 8,8 milhões e no mesmo período do ano anterior foi negativa em R$ 25,7 milhões. A variação ocorreu, principalmente, devido à melhoria no recebimento dos clientes e geração pelo lucro após ajustes não caixa.

Perfil da Dívida e Estrutura de Capital

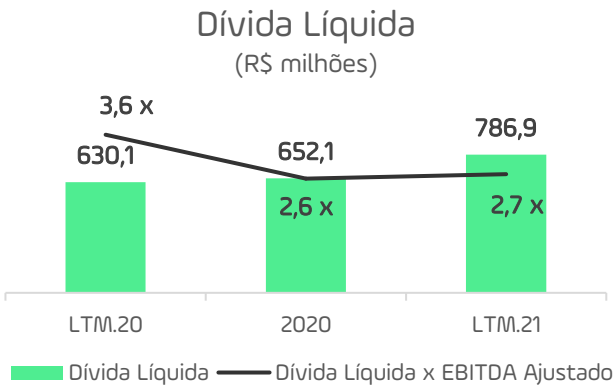
O endividamento bruto somado era de R$ 1,1 bi em 30 de junho de 2021, considerando-se os CRAs da Companhia. Na mesma data, o perfil e prazos de vencimento eram os seguintes:



** No Balanço Patrimonial todo endividamento da Companhia foi considerado no curto prazo. Vide nota explicativa 17 das Demonstrações Financeiras.*

A dívida líquida ajustada[7] totalizou R$ 786,9 milhões em junho de 2021, aumento de R$ 24,9% em relação ao ano anterior. Esse aumento teve como principal fator a abertura de novas lojas (investimentos e capital de giro).

O EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (LTM) totalizou R$ 294,5 milhões em junho de 2021 versus R$ 176,2 milhões no mesmo período do ano passado. A relação dívida líquida ajustada / EBITDA ajustado, passou de 3,6 vezes a 2,7 vezes entre os períodos comparados.



[7] Dívida líquida ajustada, considerada empréstimos e financiamentos, deduzido do caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras, bem como, obrigações com título securitizados CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio – que são classificadas como dívida no Passivo circulante e refere-se a operações de títulos de clientes colocados no mercado para financiar o produtor rural. Assim como há a obrigação do passivo quando da emissão dos títulos do CRA, a Companhia adquiriu títulos e valores mobiliários, classificados no ativo não circulante, como cotas subordinadas que suportarão possível títulos não quitados da obrigação registrada no passivo. Desta forma, estão demonstradas as duas pontas: ativa e passiva e passivo de arrendamento de veículos e outros (máquinas).

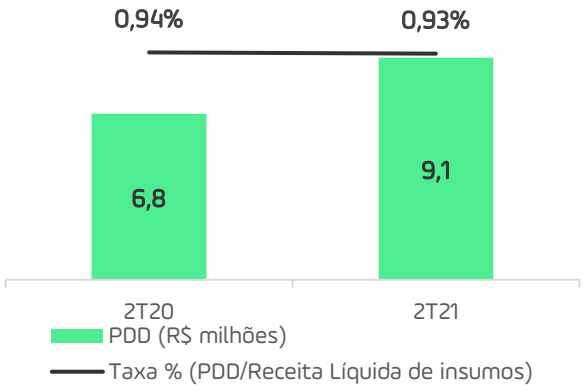
Inadimplência

Os títulos vencidos acima de 360 dias totalizaram o montante de R$ 73,8 milhões em junho de 2021 contra R$ 114,6 milhões em junho de 2020, considerando a soma das 3 companhias. Dos títulos vencidos com risco de não realização, há provisão para perda no montante de sua totalidade. Esses títulos vencidos referem-se principalmente a: (i) títulos de longa data que estão em processo de cobrança, mas com baixa expectativa de recebimento; (ii) títulos em renegociação que tem garantia real e; (iii) títulos em execução ou cobrança ainda em fase de negociação.

A provisão de perda é calculada observando o histórico de cada região, a qual é aplicado sobre o faturamento das empresas. Adicionalmente são avaliados os títulos vencidos há mais de 180 dias e os respectivos riscos inerente, dado as garantias e renegociações.

	30/06/2021	30/06/2020
A vencer	1.017.898	792.997
Entre 1 e 60 dias	130.083	111.003
Vencido de 61 a 180 dias	191.555	123.652
Entre 181 dias e 365 dias	26.270	17.210
Acima de 365 dias	73.758	114.564
(-) PCLD	(119.283)	(103.934)
Vencidos	302.383	262.495
Saldo	**1.320.281**	**1.055.492**

O nível de provisão de devedores duvidosos (PDD) da Companhia manteve-se estável, conforme demonstrado abaixo:



Hedge moeda estrangeira e de commodities agrícolas

A Companhia realiza operações em moeda estrangeira e com commodities agrícolas, principalmente, na aquisição de insumos agrícolas, tais como fertilizantes, na venda de grãos e nas operações de empréstimos para capital de giro. Essas operações, conforme definição da Política de Crédito, são protegidas contra tais variações, através de contratação de operações de NDF (Non Deliverable Forward), Swap cambial, mercado futuro (Chicago, B3), barter (troca de insumos por grãos através de hedge natural).

As posições em aberto em 30 de junho de 2021 demonstram as seguintes exposições:

(i) Commodities (em milhares de toneladas)

30/06/2021

Posições / Produtos	Soja	Milho	Trigo	Café
Estoque físicos	133.765	35.891	435	-
Posições de vendas a fixar	150	8.075		-
Posições de compras a fixar	(106.403)	(54.928)	(2.508)	-
Posição Física	**27.512**	**(10.962)**	**(2.073)**	**-**
Contratos de compra	291.141	273.392		9.804
Contratos de venda	(321.227)	(267.717)	(194)	(9.917)
Posição Contratos Futuros	**(30.086)**	**(5.675)**	**64**	**(113)**
Saldo Líquido	**(2.574)**	**(5.287)**	**(2.009)**	**(113)**

Exposição, análise de sensibilidade caso haja oscilações de 5%, 25% ou 50% nos preços. Dado as posições compradas ou vendidas, teríamos no caso de 5% de aumento no preço das commodities uma perda estimada de R$ 984 mil.

	Toneladas	Posição	Risco Atual	Mercado Atual	+5% Aumento		+25% Aumento		+50% Aumento	
Posição				Cotação	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Soja	(5.817)	Venda	(3.822)	151,70	159,29	735	189,63	3.677	227,55	7.354
Soja	3.243	Compra	17.712	138,45	145,37	(374)	173,06	(1.871)	207,68	(3.741)
Milho	4.442	Compra	4.617	62,36	65,48	(231)	77,95	(1.154)	93,54	(2.308)
Milho	(9.730)	Venda	(22.272)	85,92	90,21	697	107,40	3.483	128,88	6.966
Trigo	(2.009)	Venda	(3.073)	93,00	97,65	156	116,25	778	139,50	1.557
Café	(5.715)	Venda	(9.917)	14,31	15,02	68	17,88	341	21,46	681
Café	5.601	Compra	9.804	14,30	15,02	(67)	17,88	(334)	21,46	(668)
Exposição líquida			**(6.951)**			**984**		**4.920**		**9.840**

(ii) Câmbio (em milhares de dólares)

	(milhares de USD)
	30/06/2021
Empréstimos e financiamentos	28.266
Contratos de compra em dólar	20.168
Contrato SWAP cambiais	(28.266)
Contrato a termo NDFs de compra	(13.193)
Contrato a termo NDFs de venda	16.903
Contratos de venda em Dólar	(6.759)
Contratos Exportação	(22.358)
Antecipação de Contrato de Câmbio (ACC)	6.272
	1.032

Exposição, análise de sensibilidade caso haja oscilações de 5%, 25% ou 50% no dólar. Caso ocorra um aumento de 5% na cotação do dólar, teríamos uma perda estimada de R$ 258 mil.

	Risco	Saldo Nocional	Saldo Fechamento	Mercado Atual	+5% Aumento		+25% Aumento		+50% Aumento	
Posição		USD	BRL	Cotação	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Empréstimos e financiamentos	Câmbio / USD	28.266	141.391	5,0022	5,2523	(7.070)	6,2528	(35.348)	7,5033	(70.695)
Contratos de compra em Dólar	Câmbio / USD	20.168	100.882	5,0022	5,2523	(5.044)	6,2528	(25.221)	7,5033	(50.441)
Contrato SWAP cambiais	Câmbio / USD	(28.266)	(141.391)	5,0022	5,2523	7.070	6,2528	35.348	7,5033	70.695
Contrato a termo NDFs de compra	Câmbio / USD	(13.193)	(65.995)	5,0022	5,2523	3.300	6,2528	16.499	7,5033	32.997
Contrato a termo NDFs de venda	Câmbio / USD	16.903	84.552	5,0022	5,2523	(4.228)	6,2528	(21.138)	7,5033	(42.276)
Contratos de venda em Dólar	Câmbio / USD	(6.759)	(33.808)	5,0022	5,2523	1.690	6,2528	8.452	7,5033	16.904
Contratos Exportação	Câmbio / USD	(22.358)	(111.841)	5,0022	5,2523	5.592	6,2528	27.960	7,5033	55.921
Antecipação de Contrato de Cambio (ACC)	Câmbio / USD	6.272	31.373	5,0022	5,2523	(1.569)	6,2528	(7.843)	7,5033	(15.686)
Exposição líquida		**1.032**	**5.162**			**(258)**		**(1.291)**		**(2.581)**

Benefícios Fiscais de Subvenção

Conforme detalhado na nota explicativa 4. (a) das informações financeiras trimestrais, em 2020, o AgroGalaxy reconheceu contabilmente créditos de IRPJ/CSLL no montante de R$ 61,8 milhões, os quais foram apurados considerando o efeito retroativo de 5 anos no resultado do quarto trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 em cada controlada, e no primeiro trimestre de 2021, apurados conforme modelo de cálculo discutido com consultores tributários da Companhia.

Em 2021, a Administração vem acompanhando o posicionamento das autoridades fiscais e discussões sobre o tema, e mantém o seu entendimento, também com o apoio dos seus consultores tributários, que as suas chances de êxito são superiores a 50% no caso de eventual discussão sobre o tema.

Anexos (Somado no 1S20[1])

Demonstração do Resultado (Em R$ milhares)	Somado[1]	
	1S21	1S20
Receitas	**2.218.017**	**1.616.955**
Custo das mercadorias vendidas	**(2.001.492)**	**(1.432.318)**
Lucro bruto	**216.525**	**184.637**
Despesas com vendas	(89.177)	(62.378)
Despesas gerais e administrativas	(132.949)	(105.141)
Outras (despesas) e receitas, líquidas	74	2.990
Lucro antes do resultado financeiro	**(5.527)**	**20.108**
Resultado financeiro	(70.985)	(56.198)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(76.512)**	**(36.090)**
Imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social correntes	(487)	(2.918)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.112	7.025
Lucro líquido do período	**(70.887)**	**(31.984)**

[1] Somados os resultados de AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.

Balanços Patrimoniais (Em R$ milhares)	Consolidado		
Ativo	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2020[1]
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	269.602	301.106	129.757
Aplicações financeiras	26.266	93.857	17.041
Contas a receber de clientes	1.283.833	1.750.972	952.795
Estoques	1.314.245	851.477	774.506
Impostos a recuperar	76.939	80.022	78.942
Contratos a termo	30.443	13.912	36.033
Instrumentos financeiros derivativos		6.524	164.161
Adiantamento a fornecedores	310.683	71.768	29.421
Outros créditos	45.578	36.734	67.340
Total do ativo circulante	**3.357.589**	**3.206.373**	**2.249.996**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	-	4.524	-
Contas a receber de clientes	36.448	77.668	94.466
Títulos e valores mobiliários	40.145	40.833	49.435
Impostos a recuperar	27.888	36.086	590
Mútuos com partes relacionadas	6.250	3.500	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	35.977	-	21.512
Outros créditos	12.123	598	-
	158.831	163.209	166.515
Investimentos em controladas			
Outros investimentos	84	84	159
Imobilizado	105.640	97.636	89.025
Intangível	800.028	704.261	308.943
Ativos de direito de uso	92.352	89.301	85.742
Total do ativo não circulante	**1.156.935**	**1.054.492**	**650.383**
Total do ativo	**4.514.524**	**4.260.865**	**2.900.380**

[1] *Somados os resultados de AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.*

	Consolidado		
Passivo e Patrimônio Líquido	30 de junho de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de junho de 2020[1]
Circulante			
Fornecedores	1.655.553	1.808.425	905.112
Empréstimos e financiamentos	853.400	816.644	576.737
Passivo de arrendamento	28.795	25.132	21.761
Contratos a termo	34.130	-	133.574
Instrumentos financeiros derivativos	9.198	4.194	21.465
Obrigações por cessão de crédito	103.493	269.307	114.533
Obrigações sociais e trabalhistas	61.629	45.202	35.063
Impostos e contribuições a recolher	7.115	7.379	21.465
Adiantamentos de clientes	448.854	99.841	116.891
Aquisição de participações societária a pagar	22.698	3.019	8.057
Dividendos a pagar		19.354	2.606
Outras contas a pagar	16.445	12.087	75.512
Total do passivo circulante	**3.241.310**	**3.110.584**	**2.013.311**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	145.714	-	132.807
Passivo de arrendamento	62.153	66.492	66.914
Impostos e contribuições a recolher	3.298	3.406	672
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73.245	60.235	39.143
Outras contas apagar	-	-	348
Total do passivo não circulante	**284.410**	**130.133**	**239.885**
Total do passivo	**3.525.720**	**3.240.717**	**2.253.196**
Patrimônio líquido			
Capital social	488.717	426.046	171.525
Reservas de capital	490.944	490.944	300.720
Ações em tesouraria	(34.037)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	5.528	10.173	(7.978)
Reserva de lucros	37.652	88.504	31.200
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	988.804	1.015.667	647.184
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	4.481	151.718
Total do patrimônio líquido	**988.804**	**1.020.148**	**495.466**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**4.514.524**	**4.260.865**	**2.900.380**

[1] *Somados os resultados de AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.*

Demonstração de Fluxo de Caixa – Método Indireto (Em R$ milhares)

	1S21	1S20[1]
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período antes dos impostos	**(76.512)**	**(36.090)**
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	32.373	22.065
Ajuste a valor presente	1.645	11.000
Juros sobre arrendamentos a pagar	7.913	5.648
Resultado na venda de ativo imobilizado	(1)	3.570
Provisão de perda dos estoques	(1.527)	423
Variação no valor justo de commodities	(1.427)	12.153
Variação no valor justo dos contratos a termo	30.457	(47.750)
Instrumentos financeiros derivativos	11.588	(8.559)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	34.712	22.951
Variação cambial empréstimos e financiamentos	(4.758)	(5.547)
Plano de pagamento baseado em ações	3.260	2.865
Perda no valor realizável de contas a receber	9.080	7.000
	46.803	(10.269)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	714.036	490.783
Estoques	(299.998)	(115.643)
Adiantamentos a fornecedores	(232.436)	(28.415)
Impostos a recuperar	11.281	(4.479)
Outros créditos	(18.479)	(45.185)
Fornecedores e outras contas a pagar	(543.948)	(368.609)
Obrigações trabalhistas e sociais	13.329	4.274
Obrigações tributárias	(79)	1.873
Adiantamentos de clientes e outros passivos	329.349	77.610
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**19.859**	**1.940**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(487)	(12.185)
Juros pagos	(28.206)	(15.416)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	**(8.834)**	**(25.661)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimento, líquido do caixa incorporado	8.519	(12.139)
Aquisições de ativos imobilizados	(16.077)	(11.907)
Recursos provenientes de alienação de imobilizado	1.039	1.307
Aplicação financeira	72.115	(11.032)
Resgate de títulos e valores mobiliários	688	1.370
Mútuo com partes relacionadas	(2.750)	(616)

Aquisição de intangível	(11.290)	(5.710)
Fluxo de caixa liquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	**52.243**	**(38.727)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captações de empréstimos e financiamentos	519.080	398.120
Captações de recursos securitizados	103.493	10.514
Liquidações de empréstimos e financiamentos	(409.537)	(297.912)
Liquidação de recursos securitizados	(269.307)	(138.728)
Aumento de capital	2.700	
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(187)
Passivos de arrendamento	(21.342)	(13.848)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**(74.913)**	**(42.042)**
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(31.504)**	**(106.429)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**301.106**	**236.186**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**269.602**	**129.757**

[1] *Somados os resultados de AgroKey, AgroTrends e AgroAdvance.*